

• LOGÍSTICA •
Matéria JORNAL O ESTADO DE S. PAULO / 24-09-91
Suplemento Especial - Marinha Mercante

A integração entre logística qualidade e produtividade

José Geraldo Vantine (*)

A Logística, hoje, está íntimamente ligada aos conceitos de produtividade e qualidade e essa é realidade que não poderá jamais ser esquecida nos anos 90, que será década voltada inteiramente para a eficiência.

O conceito de Logística tem sido debatido ao longo dos anos e se define como sendo a função sistêmica de otimização do fluxo de materiais e de informações de uma organização, integrando uma ou mais atividades voltadas para áreas operacionais e gerenciais, já que a Logística liga o ponto de origem da matéria-prima ao ponto de destino do produto acabado, isto é, o fornecedor e clientes.

Para a logística a qualidade tem significado maior que o simples valor intrínseco do produto - qualidade, no caso, é uma quantidade de valor que se agrega ao produto ou serviço a fim de satisfazer o usuário final pelo preço justo.

Assim, na visão da logística, qualidade passa pelo padrão do serviço de atendimento ao cliente, isto é, a coordenação das ações operacionais, quer seja de planejamento de vendas, quer seja de planejamento de produção, para que o produto esteja no lugar certo, na hora e qualidade certas e pelo preço justo.

Quanto à produtividade, convém lembrar que no momento inicia-se a quarta onda do ciclo de produção. A primeira onda foi a fase do taylorismo, quando se mediu o trabalho em relação ao homem e à máquina. A segunda surgiu com Maynard, nos Estados Unidos, momento em que nasceu o conceito clássico de engenharia de produção.

Após a Segunda Guerra veio a terceira onda, com o Japão, que necessitava recuperar rapidamente sua economia - nos anos 70, concluindo um trabalho de mais de 20 anos, os japoneses, que mergulharam na busca da qualidade e produtividade, fizeram uma nova revolução industrial.

Resta, finalmente, definir a quarta onda. Entendo que o conceito de Logística e a importância que seu custo tem no produto acabado criam esta quarta onda, a última do século 20 e na qual vão se sobressair de forma muito intensa, não somente o conceito de produtividade ampla empresarial, mas o da qualidade num aspecto mais abrangente.

Assim, será fundamental estabelecer a estratégia competitiva, que se norteará pelos aspectos globais não só da produtividade e qualidade, mas também do marketing total - a política de preços, a definição exata do produto dentro daquilo que o consumidor necessita.

Essa quarta onda poderia ser chamada de onda da competência e é importante que sejam bem definidas para cada segmento empresarial os objetivos e as metas a serem atingidas, não importando se esse segmento for o industrial, varejo, serviços e especialmente o de transporte.

Portanto, a Logística tem grande abrangência, pois torna possível a criação de um sistema de fluxo contínuo de produção. Podemos entender que no plano industrial três áreas são extremamente importantes: Marketing, voltado para a definição de mercado; produção, que atende às necessidades da manufatura; e a Logística, que permite a integração harmônica

entre as áreas de materiais, planejamento de produção e distribuição física, de forma tal que no mínimo custo total seja possível colocar um produto no mercado dentro de um conceito de qualidade.

Na quarta onda, Logística, Marketing e Produtividade ligada à qualidade são sinônimos de lucratividade. A produtividade é o que importa a uma empresa dentro de regime de competição na abertura do mercado mundial - produzir com lucro para melhorar o desempenho global. (*) José Geraldo Vantine é consultor especializado em Logística e Distribuição física e diretor-geral da Vantine & Associados.